

**DENGUE NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA: PRINCIPAIS ASPECTOS CLÍNICOS SEGUNDO A LITERATURA**

**Leandro Mendes de Freitas 1, Raphaela Aparecida Moreira Carvalhaes 2, Iane Andrade Maciel Feldner Cunha 3, Luiz Cláudio Kehdi Guimarães 4, Débora Pereira Costa 5, Cláudia Alves Sacramento Campideli Vasconcelos 6, Ana Carolina de Brito Santos 7, Ana Laura Martins dos Reis8**

1-8 Instituição Faculdade Zarns de Medicina de Itumbiara

**dr.leandromendes@yahoo.com.br**

**Introdução:** Sabe-se que o diagnóstico da Dengue nas crianças é um grande desafio, uma vez que a sintomatologia se confunde com várias outras morbidades. Ela se caracteriza como uma doença viral aguda causada por um arbovírus, que pode ser de quatro sorotipos distintos. É transmitida por um mosquito, que pode infectar qualquer ser humano, entre eles as crianças, em quais o diagnóstico e tratamento é dificultado. **Objetivo:** Descrever os principais aspectos epidemiológicos e clínicos da Dengue na população pediátrica. **Metodologia:** Consiste em um estudo de revisão narrativa de literatura, com buscas na plataforma Google Acadêmico, por meio dos termos livres “Dengue”, “Epidemiologia” e “Crianças”. Foram selecionados artigos em inglês ou português, publicados a partir de 2018. Ao final foram obtidos 5 estudos. **Resultados:** Os dados demonstram que os casos em crianças ocorrem principalmente na faixa etária acima de 10 anos, principalmente em meninos, de raça branca. Por outro lado, as hospitalizações são predominantes nos menores de 1 ano, seguido da faixa etária entre 1 e 4 anos. Entre as crianças atendidas, a maioria foi classificada como Dengue com sinais de alarme, sendo o principal sinal a dor abdominal forte. Os principais sintomas que levam a internação nessa população é a febre alta, seguido de náuseas ou vômitos, mialgia, exantema e dor abdominal. Ademais, complicações graves e óbitos são raros na população pediátrica. **Conclusões:** Em época de maior incidência de Dengue, deve-se atentar a prevenção e observação de sintomas nas crianças, uma vez que pode ser confundida com outras doenças. Apesar da maior fragilidade, os pacientes pediátricos normalmente não apresentam complicações graves ou óbitos, isso se dá aparentemente por uma hospitalização precoce e controle de agravos. São importantes estudos descritivos adicionais nessa temática, a fim de identificar pontos passíveis de intervenção e investigação.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Dengue. Pediatria.

**Área Temática:** Medicina.